



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA ZONA SUL
TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA
DÉBORAH SOPHIA PEREIRA RAMOS**

MODA LOLITA E SEUS SUB ESTILOS EM TERESINA - PIAUÍ

**TERESINA-PI
2025**

DÉBORAH SOPHIA PEREIRA RAMOS

MODA LOLITA E SEUS SUB ESTILOS EM TERESINA - PIAUÍ

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção de diploma do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Campus Teresina Zona Sul.

Orientadora: Prof. Ma. Aline Kely Vieira Chaves

Teresina-PI
2025

MODA LOLITA E SEUS SUB ESTILOS EM TERESINA PIAUÍ

Déborah Sophia Pereira Ramos¹

Aline Kely Vieira Chaves²

RESUMO

Este artigo tem como tema analisar a percepção da Comunidade *Roriita Tea Party* sobre a Moda Lolita e seus sub estilos. Para nortear a pesquisa foi proposto o seguinte questionamento: Como surgiu a Moda Lolita e seus sub estilos em Teresina-PI? O questionamento moveu o interesse da pesquisa ao objetivo geral de compreender a Moda Lolita e seus sub estilos em Teresina a partir da percepção da comunidade. Esse objetivo, se desdobra em: identificar os fatores que contribuíram para o surgimento da Moda Lolita em Teresina; perceber em que ocasiões a Moda Lolita é utilizada e classificar os sub estilos presentes na comunidade lolita teresinense. Para buscar a realização dos objetivos, propomos uma abordagem metodológica de natureza mista, sendo dividida em quatro etapas: desenvolvimento de identidade visual e perfil para a comunidade no Instagram; criação de *posts* explicativos sobre a Moda Lolita; atividades de interação; análise e apresentação de dados. Por fim, percebe-se que a o surgimento da Moda Lolita em Teresina-PI ocorreu, por volta do início dos anos 2000, com a popularização da cultura pop japonesa por meio de eventos e com a predominância do sub estilo *Sweet Lolita* e na atualidade com a expansão do leque de possibilidades dos sub estilos.

Palavras-chave: Moda Lolita; comunidade lolita; Teresina Piauí.

ABSTRACT

This article aims to analyze the perception of the Roriita Tea Party Community about Lolita Fashion and its substyles. To guide the research, the following question was proposed: How did Lolita Fashion and its substyles emerge in Teresina-PI? The question moved the research interest to the general objective of understanding Lolita Fashion and its substyles in Teresina from the community's perception. This objective unfolds in to: identifying the factors that contributed to the emergence of Lolita Fashion in Teresina; perceiving on which occasions Lolita Fashion is used; and classifying the substyles present in the Teresina lolita community. To seek to achieve the objectives, we propose a mixed methodological approach, divided into four stages: development of visual identity and profile for the community on Instagram; creation of explanatory posts about Lolita Fashion; interaction activities; analysis and presentation of data. Finally, it is clear the emergence of Lolita Fashion in Teresina-PI occurred, around the beginning of the 2000s, with the popularization of Japanese pop culture through events and with the predominance of the Sweet Lolita sub-style and currently with the expansion of the range of possibilities of the sub-styles.

Keywords: Lolita Fashion, Lolita Community, Teresina, Piauí.

¹ Déborah Sophia Pereira Ramos, catzs.2022112tdsm0027@aluno.ifpi.edu.br, aluna do curso de Tecnologia em Design de Moda do IFPI Campus Teresina Zona Sul.

² Aline Kely Vieira Chaves, aline.chaves@ifpi.edu.br, professora do IFPI Campus Teresina Zona Sul e orientadora do artigo.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo parte de uma análise da percepção da Comunidade THE Lolitas sobre a Moda Lolita e seus sub estilos em Teresina-PI. Entretanto, com o alcance da comunidade online *Roriita Tea Party* (*Roriita TP*), fez-se necessário expandir o horizonte da pesquisa, englobando outros sujeitos dessa comunidade virtual.

A escolha do tema desta pesquisa se deu pelo fato da autora participar da comunidade de lolita e nutrir admiração pela cultura *pop* japonesa. Além de perceber a ausência de trabalhos acadêmicos sobre o tema em Teresina (PI).

Para nortear o presente estudo, propõe-se a seguinte questão de pesquisa: Como surgiu a Moda Lolita e seus sub estilos em Teresina-PI? Esse questionamento motivou o interesse e direcionou inicialmente a pesquisa, para se perceber a existência e manifestação da Moda Lolita, além de seus sub estilos na capital piauiense e dentro da comunidade virtual *Roriita TP*.

Na busca de possíveis respostas à questão norteadora houve a realização de pesquisa online em perfis da cultura *geek*³ de Teresina. Na oportunidade foram encontradas revistas digitais e programações de evento que evidenciam fatos sobre as origens da Moda Lolita na cidade. Ademais, houve enquetes online no *Instagram*, com questões abertas e fechadas, voltadas para a comunidade *Roriita TP*. Esses dados contribuíram para captar a percepção dos sujeitos da pesquisa sobre a usabilidade dos sub estilos.

Esta estratégia metodológica contribuiu para o alcance do objetivo geral, que consistiu em compreender a Moda Lolita e seus sub estilos em Teresina a partir da percepção e vivências da comunidade teresinense. Ressalta-se que Moda Lolita é uma subcultura japonesa derivada da cultura do *Kawaii*, com inspirações no Rococó Francês e Era Vitoriana, possuindo como característica a presença de uma cintura marcada, saias volumosas, babados, laços e rendas.

Vale ressaltar, que além do objetivo geral, busca-se a consecução dos seguintes objetivos específicos: identificar os fatores que contribuíram para o surgimento da Moda Lolita em Teresina; perceber em que ocasiões a Moda Lolita é utilizada; classificar os sub estilos presentes na comunidade lolita teresinense.

³ Para mais informações sobre o significado e surgimento do substantivo *geek* acesse ao link <<https://conceito.de/geek>> .

Para tornar inteligível as análises dos achados da pesquisa e suas contribuições para a área da moda, este estudo contém uma estrutura de seções temáticas em que cada parte busca atingir os objetivos propostos. Por fim, são apresentadas as considerações finais, com uma breve síntese das discussões, as limitações da pesquisa e proposições de novas questões.

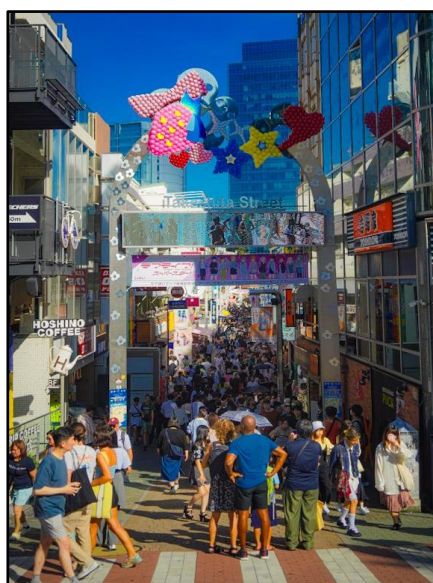
2 MODA LOLITA

Na presente seção, será abordado o surgimento da Moda Lolita no Japão e como esse estilo se disseminou no Brasil. Em seguida, a ênfase recai sobre a importância da Moda Lolita, seus sub estilos e estilos de maquiagem.

2.1 SURGIMENTO DA MODA LOLITA NO JAPÃO

A Moda Lolita é uma subcultura japonesa, dentro da cultura *Kawaii*, criada no fim da década de 1970, em Tóquio, no distrito de *Harajuku*, no bairro de Shibuya (Figura 01). Esse distrito é o berço da moda alternativa de Tóquio, onde a juventude, incentivada pelo fim da Segunda Guerra Mundial e a influência da cultura ocidental no Japão, buscava por uma forma de expressão com o intuito de quebrar as amarras das rígidas regras sociais japonesas e buscar libertação individual por meio do vestuário (Piacitelli, 2021).

Figura 01 - Takeshita Street, Harajuku



Fonte: Reprodução Pinterest, 2024.

Na atualidade, além da Moda Lolita, percebe-se a presença de diversas subculturas e estéticas como o *Visual kei*, *Decora kei*, *Shironuri*, *Punk*, Gótica, *Jirai Kei*, *Gyarus*, *Mori Kei* e outras, permitindo perceber que este distrito com fronteiras tênues fornece um lugar protegido no centro de Tóquio, onde a transgressão é permitida para todos, sem restrição. (Piacitelli, 2021, p. 37).

Por moda alternativa, de acordo com Rochedo (2016, p. 15), entende-se que:

(...) parecem lançar mão de atos criativos de autoexpressão no consumo e na composição de seus figurinos, tornando a prática uma dentre outras manifestações estéticas que se contrapõem a noções massificadoras e dominantes nas cidades quanto a formas de vestir e se comportar, buscando um tipo de distinção por meio da adesão a uma “moda alternativa”. (Rochedo, 2016, p. 15).

A moda alternativa possui grande importância no contexto de subculturas, onde os participantes costumam se identificar entre si pelas vestimentas e forma com que usam os acessórios, além dos comportamentos, gestos característicos e ideologias presentes em cada meio alternativo, criando o senso de comunidade.

É importante ressaltar que uma subcultura pode ser entendida como “(...) um meio peculiar de vida de um grupo menor dentro de uma sociedade maior.” (Lakatos; Marconi, 2014, p. 140). Ademais, essa subcultura também pode ser entendida como moda, que por sua vez foi definida de diversas formas ao longo da história, para identificar status e outras características dentro das sociedades. Entretanto, para melhor conexão com o tema do presente artigo, “(...) definimos moda como o reflexo do estilo de vida de determinado público, em contextos social e local específicos, em determinado ponto no tempo” (Cobra, 2018, p. 11).

De acordo com Piacitelli e Silva (2021), a Moda Lolita possui forte inspiração em períodos históricos como Rococó e Era Vitoriana combinados com a estética *pop* japonesa. Ademais, a cultura *Kawaii* é associada “(...) à ideia de infantilidade, pureza, inocência e, ao mesmo tempo, a uma atitude rebelde e individualista, como se fosse um tipo de revolta passiva e individual” (Piacitelli; Silva, 2021, p. 36).

Vale ressaltar que o termo “Lolita”, costuma ser associado por pessoas de fora da comunidade ao romance de Nabokov de mesmo nome, mas não há registros do termo ser usado para descrever a moda até o início de 1990 (Caro-Chan, 2013).

Além da associação à Lolita do romance de Nabokov, existe um paralelo com a Alice de Lewis Carroll, de Alice no País das Maravilhas, onde em algumas regiões

pressupõe-se que existia uma relação de admiração entre o autor e Alice, mas não sexual como a relação entre Lolita e Humbert.

Sob a ótica de Caro-chan (2013):

Acredito que muitas pessoas sentiram que o relacionamento romantizado Humbert / Lolita era uma versão moderna do Carroll / Alice, esse paralelo entre os dois foi traçado muitas vezes. No entanto, em contraste com os personagens de Lolita de Nabokov, muitos argumentam que a obsessão juvenil de Carroll era completamente não sexual e apenas um aspecto da representação comum de crianças "angelicais" na era vitoriana. (Caro-chan, 2013).

Por tanto, é perceptível a semelhança entre Alice de Lewis Carroll e as Lolitas modernas, com seu vestido volumoso e rodado em sino, sapatos de bico redondo e laço no cabelo, pois ambas possuem como referência a moda vitoriana (Figura 02).

Figura 02 - Alice e lolita inspirada em Alice



Fonte: Adaptado pela autora com base no Pinterest, 2025.

É possível perceber com facilidade que as marcas de Moda Lolita costumam referenciar a Alice em suas estampas e *design* de peças, a exemplo o *design Blue Asymmetrical Lolita Dress Alice in Wonderland Vibes Short Version* da marca chinesa *Devil Inspired* e a estampa *Wonder Fortune* da marca *Angelic Pretty* (Figura 03). Em acordo com Caro-chan (2013), escusado será dizer que a conexão da Moda Lolita com Alice é absolutamente inegável.

Figura 03 - *Design* e estampa, inspirados em Alice



Fonte: Adaptado pela autora com base no *Devil Inspired* e *Lolibrary*, 2025.

Assim, conforme Caro-Chan (2013), como outras subculturas, a Moda Lolita foi nomeada por pessoas de fora da comunidade com o intuito de ofender e/ou discriminar os membros. Entretanto, diferente do que ocorreu em outros movimentos, a exemplo do *punk* e do gótico, a Moda Lolita com o passar dos anos não conseguiu ressignificar o termo e até os dias atuais a comunidade lolita é associada à Lolita de Nabokov.

No Japão o termo Lolita é escrito em *katakana*, o sistema de ideogramas próprio para a escrita de termos estrangeiros, “ロリータ”⁴. Dentro das comunidades online o “i” de Lolita foi substituído por um minúsculo, passando a ser escrito como “ロリィタ” com o intuito de buscar diferenciação do romance. (Caro-chan, 2013).

A vista disso, com o conhecimento da origem japonesa dessa subcultura e a relação da moda com o termo Lolita referente ao livro de Nabokov, percebe-se que a Moda Lolita é um movimento que busca se desfazer da visão da feminilidade sexualizada que parte dos homens, abraçar a feminilidade vista no rococó e expressar as individualidades dos adeptos. Na próxima seção será abordado a disseminação da Moda Lolita em conjunto com a cultura popular japonesa no Brasil e como essa dinamicidade cultural afetou, ou não, a identidade lolita.

2.2 DISSEMINAÇÃO DA MODA LOLITA NO BRASIL

No contexto brasileiro, a Moda Lolita começou a ser percebida nas ruas por volta das décadas de 1990 e 2000 decorrente do avanço tecnológico da *internet* e da

⁴ “ロリータ”, pronuncia-se “roriita” – Fonte: [Google Tradutor](#).

globalização; a ascensão das redes sociais e blogs; assim como a divulgação de mangás e animes *shoujo*⁵ e a presença de eventos de cultura *geek*. (Nunes, 2015 apud Espanha; Ribeiro, 2021, p. 22).

No trabalho de Rochedo (2016) é ressaltado que o interesse entre os membros da comunidade lolita brasileira surgem entre os 12 a 15 anos, mas o visual só começa a ser incorporado no fim da adolescência, pois não era possível compor o *outfit*⁶ em função do alto custo das peças. Então, essas jovens lolitas só passavam a adquirir e usar suas primeiras peças após se iniciarem no mercado de trabalho.

Apesar de ser uma moda japonesa, ao se disseminar em outros países, dentro e fora da Ásia, não alterou a “Anatomia Lolita” (Figura 04). Algumas regiões incorporam elementos de sua cultura como estampas, cores e acessórios, sem perder o foco das regras que tornam um *outfit* lolita.

Figura 04 - Anatomia Lolita



Fonte: *The Tea Saloon, Comunidad de Moda Lolita y Boystyle en Uruguay*, 2015.

Conforme Rochedo (2016, p. 15):

⁵ Para mais informações sobre *anime shoujo* acesse o link <[O que é um anime shoujo? - Canaltech](#)>.

⁶ “*outfit*”, em tradução livre para o português significa traje. Fonte: [Google Tradutor](#)

Desde a sua popularização, nos anos 1990, a *internet* insere os sujeitos em mais uma dimensão por meio de redes internacionais, conectando-os através de estéticas múltiplas, ajudando a modificar hábitos de consumo e maneiras de viver. No caso das lolitas, isto é evidente em redes sociais, *blogs* e *sites* de diversos países. Há diferenças em cenários, poses e características físicas, mas a silhueta desse estilo, pelo menos nas roupas atribuídas ao feminino, segue padrões, como saias rodadas de comprimento pelo joelho combinadas com blusas de babados e rendas. (Rochedo, 2016, p. 15).

Dessa forma, a Moda Lolita no território brasileiro foi perceptível a partir do fim dos anos de 1990 e popularizada por meios físicos como eventos, mangás e quadrinhos, assim como por meios digitais como blogs e redes sociais, sendo utilizada principalmente por mulheres jovens e adultas com interesse na cultura *geek* e no *Kawaii*. Ademais, a próxima seção busca definir os elementos que tornam um *outfit* lolita e quais os principais subestilos dessa subcultura e seus respectivos elementos característicos.

2.3 MODA LOLITA E SEUS SUB-ESTILOS

A Moda Lolita possui um visual marcante em que se observa uma anatomia composta por uma cintura marcada e saia volumosa em forma de “A” ou em sino, essa saia tem seu tamanho delimitado um pouco acima do joelho e é sustentada por anáguas. A “Anatomia Lolita” traz os elementos que compõem um *outfit* da cabeça aos pés, sendo eles: acessório de cabeça, *blouse* (usado com vestidos *jumperskirt*⁷ ou saias), saia ou vestido na altura dos joelhos, anáguas para dar volume às saias, *bloomers*, meias e sapato de bico redondo. Além disso, a estética Lolita “busca a nostalgia dos períodos vitorianos ou rococós, ou ainda a própria infância” (Way, 2009 apud Piacitelli; Silva, 2021, p. 36).

Dentro da comunidade a maquiagem não é um requisito obrigatório, mas quando se encontra presente “(...) é marcante, concedendo textura de porcelana à pele e escondendo manchas. Sobre os lábios, batons rosados. Já os olhos, contornados com rímel, lápis pretos e cílios postiços, recebem ênfase para parecer maiores”. (Rochedo, 2016, p. 20). Na comunidade lolita também é possível observar a absorção da maquiagem de outras subculturas como o *corpse paint* do movimento *metalhead*, gótico e suas vertentes, *gyarus* e *shironuri* (Figura 05).

⁷ “*Jumperskirt*”, são vestidos sem mangas ou estilo jardineira. Fonte:

Figura 05 - Estilos de Maquiagens Presentes na Moda Lolita



Fonte: Adaptado pela autora com base no *Pinterest*, 2025.

A Moda Lolita possui uma grande diversidade de sub estilos que abrangem diversas temáticas e estéticas, é comum observar os membros da comunidade transitarem entre eles e adicionarem elementos de suas próprias culturas e vivências ao *outfit*. Os sub estilos Lolita costumam derivar da mistura de três variantes principais o *Sweet-Lolita*, o *Classical-Lolita* e o *Gothic-Lolita* (Figura 06), e da mistura com outras subculturas orientais e ocidentais:

Figura 06 - *Sweet Lolita*, *Classical Lolita* e *Gothic Lolita*, respectivamente



Fonte: Adaptado pela autora com base no *Pinterest*, 2025.

Segundo Nunes (2015) apud Espanha e Ribeiro (2021, p. 23):

Sweet Lolita é angelical, com elementos de nostalgia da infância, como cores pastel e o branco, laços e bichinhos de pelúcia. Classic Lolita é o elegante e sofisticado com influência Ocidental Vitoriana. O Gothic Lolita é caracterizado por saias, espartilhos, cores escuras e símbolos dark com suavidade. (Nunes, 2015 apud Espanha; Ribeiro, 2021, p. 23).

Vale ressaltar, conforme o blog especializado em Moda Lolita, a forte presença de outros sub estilos como: *Kuro*⁸-*Lolita*: sua principal característica é ser composto apenas por peças pretas; *Shiro*⁹-*Lolita*: composto apenas por peças em branco; *Hime*¹⁰-*Lolita*: forte influência da estética presente das princesas do período Rococó. Riqueza de detalhes (mais babados, mais rendas, mais volume, mais camadas, mangas amplas), e cores mais suaves e claras; *Country-Lolita*: Temática campestre, derivado do *sweet* e *classical*, costuma ter acessório de palha (Figura 07). A presença desses sub estilos na comunidade lolita mostra como a estética pode variar se adequando a diversas estéticas enquanto segue os mesmos padrões. (Reino de Morango, 2011).

Figura 07 - *Kuro* e *Shiro* Lolita, *Hime* Lolita e *Country* Lolita, respectivamente



Fonte: Adaptado pela autora com base no *Pinterest*, 2025.

Dentro do campo comercial, no Brasil, observa-se que há a circulação de peças usadas de marcas renomadas e comuns, assim como o incentivo ao consumo de ateliês nacionais, a produção de suas próprias peças e a busca por peças em lojas de departamentos, em brechós ou em plataformas de compra *online* que se encaixem na estética lolita. Desse modo, as lolitas buscam alternativas para se adaptarem ao clima e à realidade econômica brasileira.

Conforme Rochedo, (2016, p. 11):

⁸ *Kuro*, em tradução livre para o português significa preto ou negro. Fonte: [黒 – Dicionário e tradução em linha entre o inglês e mais de 90 outras línguas - Yandex Translate.](#)

⁹ *Shiro*, em tradução livre para o português significa branco ou claro. Fonte: [branco – Dicionário e tradução em linha entre o inglês e mais de 90 outras línguas - Yandex Translate.](#)

¹⁰ *Hime*, termo derivado de お姫様 (o-hime-sama) em tradução livre para o português significa princesa. Fonte: [Google Tradutor](#)

A partir de exemplos reunidos em entrevistas, questionários e encontros com adeptos e adeptas da Moda Lolita, eu demonstro, ainda, que esses jovens se aproximam do que Colin Campbell chamou de *craft consumer* (2005), ou seja, de um consumidor que intencionalmente investe tempo e capital cultural na montagem de uma composição “singular”. Segundo o autor, o consumo artesanal seria um oásis de autenticidade e de autoexpressão do *self* (p. 37), uma reação à massificação da Modernidade. No caso das lolitas, justapondo peças importadas, trocadas, ressignificadas, feitas em casa e adaptadas, estar-se-ia criando figurinos “autênticos”, “criativos” e “únicos” que, embora estejam sempre vinculados a regras definidoras do estilo, ofereceriam a sensação de expressão individual. (Rochedo, 2016, p. 11).

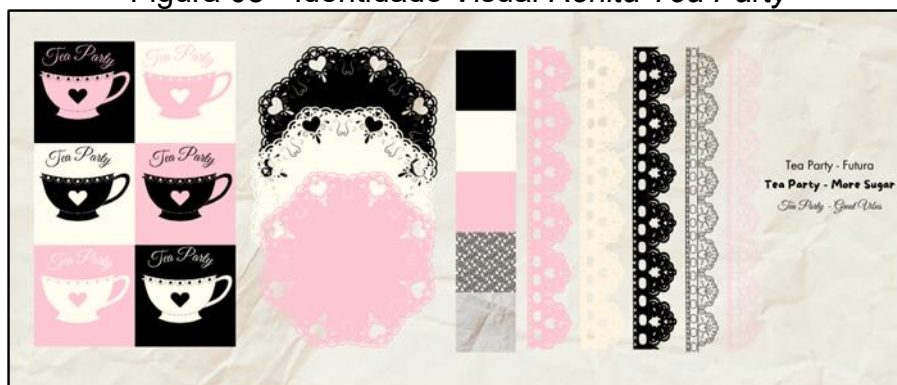
A Moda Lolita por possuir referência aos períodos vitoriano ou rococó, que são referenciados com frequência dentro do mercado de moda, podem ser percebidas semelhanças entre a peças da subcultura e em outras peças comuns do dia a dia, como camisas e saias godê, tornando possível encontrar peças “lolitáveis” com uma busca mais profunda em lojas de departamento.

3 METODOLOGIA

A abordagem metodológica previa inicialmente a produção e aplicação de um formulário eletrônico com perguntas abertas e fechadas, conforme a concepção de Lakatos (2022). Para tanto, havia a previsão de envio do formulário no grupo de *WhatsApp* da comunidade THE Lolitas, todavia, optou-se pela criação de um ambiente virtual no *Instagram*, com o objetivo de reunir e maximizar as interações com as lolitas.

Esta escolha ancora-se nos pressupostos teóricos e metodológicos de Kozinets (2014), ao demonstrar que com a presença e avanço do mundo virtual, torna-se possível o uso das ferramentas de pesquisa por meios digitais. De modo geral, o processo metodológico envolveu quatro etapas: a) criação de identidade visual e conta no *Instagram* para a comunidade; b) *posts* explicativos sobre a Moda Lolita; c) atividades de interação; d) análise e apresentação de dados.

A primeira etapa, criação da identidade visual para a comunidade no *Instagram* (Figura 08), passou pela escolha de nome, *Roriita Tea Party*, composto por dois termos. Em que *Roriita* é a pronúncia japonesa de “lolita”, com o “i” duplicado para remeter ao uso do ambiente virtual e diferenciação da Lolita de Nabokov. Ademais, dentro do *Instagram* e em outras redes sociais o termo lolita é censurado. Já o segundo termo, foi escolhido “*Tea Party*” que é o nome dado aos encontros de lolitas, onde nestes as participantes costumam lanchar, conversar e tirar fotos.

Figura 08 - Identidade Visual *Roriita Tea Party*

Fonte: Produzido pela autora, 2024.

A escolha da paleta de cores representa os três sub estilos principais, sendo o preto para representar o *Gothic Lolita*, o rosa para representar o *Sweet Lolita* e o creme para representar o *Classical Lolita*. Quanto ao logotipo foi inspirado em uma xícara de chá e nos detalhes de um sapato da marca de Moda Lolita japonesa *Angelic Pretty* o qual leva o nome de *Tea Party Shoes* (Figura 09) e acrescentados de uma renda circular. Após a criação da identidade visual, foi criado um e-mail e perfil exclusivo aberto no *Instagram* para ser usado como ferramenta de pesquisa.

Figura 09 - *Tea Party Shoes, Angelic Pretty*

Fonte: Lolibrary, 2024.

A segunda etapa foi caracterizada pela criação de *posts* explicativos sobre a Moda Lolita com a seguinte sequência de conteúdos: apresentação; definição; termos usados para definir a subcultura; os três sub estilos principais; referências dos subestilos; sub estilos populares; dicionário Lolita; relação entre Alice no país das maravilhas e Moda Lolita; peças de roupas e acessórios nacionais; diferença entre os termos *handmade* e *selfmade*; dificuldades na Moda Lolita e onde usá-la.

A terceira etapa da metodologia foi composta por atividades de interação com a comunidade *Roriita TP*, que ocorreu em conjunto com a segunda etapa, por meio de momentos interativos nos *stories* do *Instagram*, junto ao *repost* dos conteúdos do

feed. Estes momentos foram marcados pela presença de enquetes e caixas de perguntas que contribuíram para o engajamento de seguidores que totalizaram até o final 103 pessoas falantes de língua portuguesa.

Esse público constituiu o universo da pesquisa, sendo marcado por uma diversidade de perfis identificados de forma manual: criadores de conteúdos de Moda Lolita; ateliês nacionais; membros da comunidade lolita; pessoas com interesses na Moda Lolita. Os critérios de identificação dos perfis ocorreram por meio de análise dos conteúdos públicos em cada um dos perfis dos seguidores.

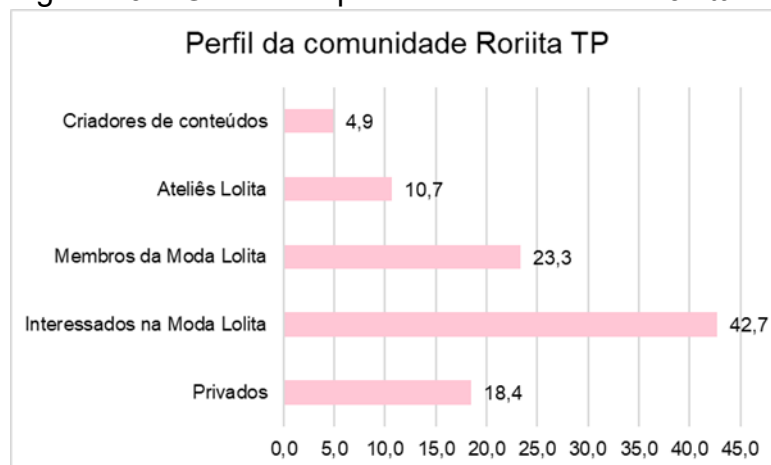
A quarta etapa consistiu no tratamento de dados que foi feito de forma semiautomatizada, com o uso das ferramentas já disponibilizadas pelo *Instagram*. Com base nesse instrumento, foram produzidos gráficos utilizados para analisar os conteúdos gerados pelos sujeitos da pesquisa.

4 COMUNIDADE RORIITA TEA PARTY

A Comunidade *Roriita TP* no Instagram foi criada para alcançar os objetivos da pesquisa. Vale ressaltar que esta rede social possui a ferramenta *insights* onde se torna possível obter dados sobre a faixa etária, gênero e a localização dos seguidores. Até a finalização da coleta de dados o perfil alcançou 103 seguidores sendo esses compostos por uma variedade de pessoas.

Por meio de uma análise manual foi possível identificar a diversidade do universo de membros da comunidade *Roriita TP* em termos proporcionais, conforme demonstrado na figura 10.

Figura 10 – Gráfico do perfil da comunidade *Roriita TP*

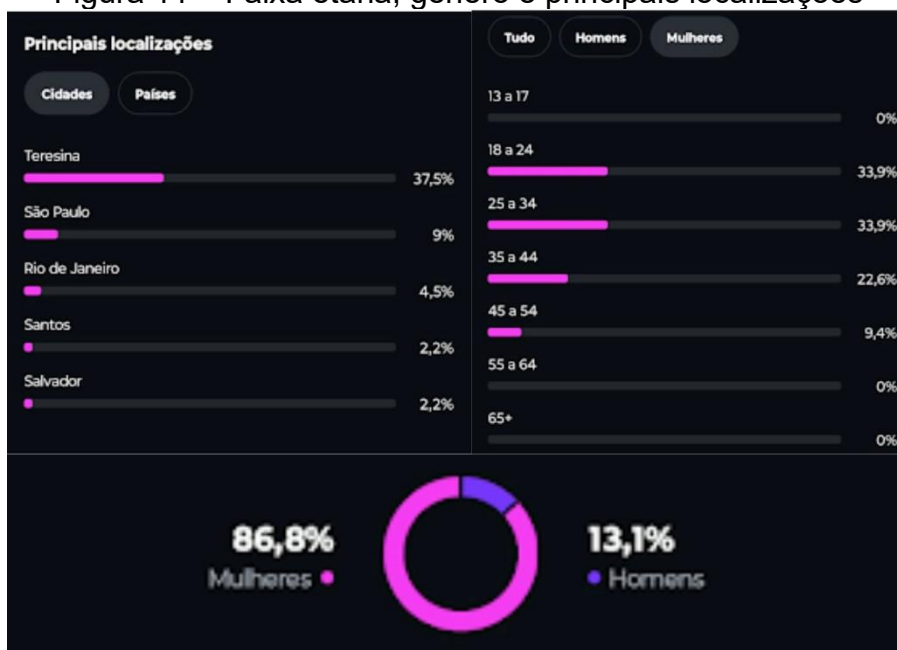


Fonte: Produzido pela autora, 2025.

Dentro da comunidade virtual, percebe-se a presença majoritária de pessoas interessadas pela subcultura Lolita com 42,7%, seguido de membros da comunidade com 23,3%, ateliês com 10,7%, esses por sua vez foram atraídos devido a uma sequência de *posts* no *feed* divulgando marcas nacionais de Moda Lolita. Ademais, percebeu-se a existência de 18,4% de perfis privados, nos quais não foi possível identificar a identidade e interesse. Por fim, 4,9% são criadores de conteúdo voltados a Moda Lolita e cultura pop japonesa.

Quanto ao que se refere a gênero, os seguidores do *Roriita Tea Party* são compostos em sua maioria por mulheres jovens, teresinenses e com a idade variada de 18 a 34 anos. Esses dados podem ser observados na figura 11.

Figura 11 – Faixa etária, gênero e principais localizações



Fonte: Instagram *Roriita Tea Party*, 2025.

Dado isso, a comunidade virtual *Roriita TP* é composta por 86,8% de mulheres e 13,1% de homens. Ademais, a localização dessas pessoas está centralizada em Teresina (PI), com 37,5%, seguida por São Paulo (SP) com 9%, Rio de Janeiro (RJ) com 4,5% e Santos (SP) e Salvador (BA) com 2,2%.

4.1 CONSUMO NACIONAL E INTERNACIONAL

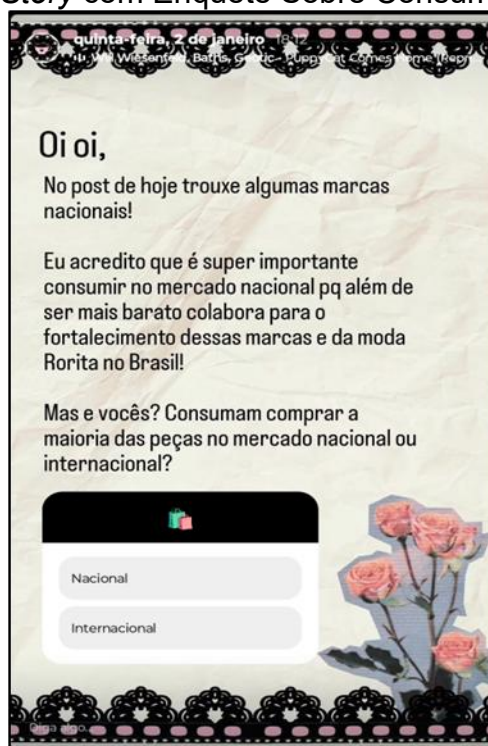
Dentro da comunidade lolita brasileira é perceptível o apreço às marcas nacionais, o que evidencia a presença de mais de 20 marcas brasileiras, com uma diversidade abrangente para os sub estilos da Moda Lolita e as peças que compõem

a sua anatomia. Com esse movimento empreendedor nacional torna mais acessível a aquisição de peças sem precisar passar pelas dificuldades da importação, como extravio de encomendas, dificuldade de devolução, taxas e longo período de espera. Segundo Paim (2021, p. 92):

(...) encontramos vinte e duas lojas específicas para a venda de produtos de Moda Lolita. Os dois ateliês em território nacional com o maior tempo de atividade são a Lojinha da Suu Hideto, concebida pela Lolita de mesmo nome em 2008, que cuida pessoalmente do design das peças, e o Atelier Le Carrousel, idealizado em dezembro de 2009 pela Lolita Raquel “Keka”, que já usava as habilidades de costura informalmente para produzir vestidos e saias para amigas próximas; o sucesso de seus vestidos Classical Lolita acabou dando vida à loja (...). (Paim, 2021, p. 92).

Esse apreço por marcas nacionais pode ser visto com clareza dentro da comunidade *Roriita Tea Party* após a realização de uma enquete em decorrência de uma postagem divulgando ateliês brasileiros (Figura 11).

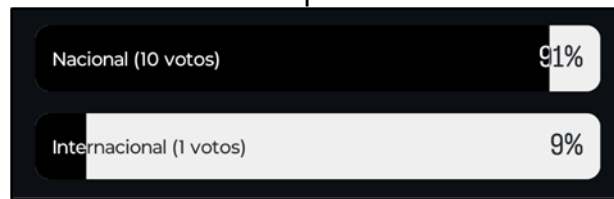
Figura 11 - Story com Enquete Sobre Consumo de Marcas



Fonte: Instagram Roriita Tea Party, 2025.

Esse *story* recebeu 11 interações, sendo 91% correspondendo ao consumo de marcas nacionais e 9% ao consumo internacional (Figura 12). Por tanto, pode-se concluir que a maioria das pessoas que interagiram com a enquete consomem majoritariamente do mercado de Moda Lolita brasileiro.

Figura 12 - Resultado da Enquete sobre consumo de marca



Fonte: *Instagram Roriita Tea Party*, 2025.

Uma vez discutido a questão do consumo da Mola Lolita em âmbito nacional e internacional, é importante analisar os subestilos presentes na comunidade *Roriita TP*, que compõe o universo desta pesquisa.

4.2 SUB ESTILOS PRESENTES NA COMUNIDADE VIRTUAL *RORIITA TEA PARTY*

Para identificar os sub estilos presente na comunidade, inicialmente foi produzido um post explicativo sobre os três sub estilos principais, o *Sweet*, o *Classical* e o *Gothic*; e um *post* complementar sobre outros sub estilos presentes na comunidade Lolita. Junto ao ato de *repostar* o material do *feed* nos *stories* foi adicionado uma enquete sobre qual o seu sub estilo favorito (Figura 13).

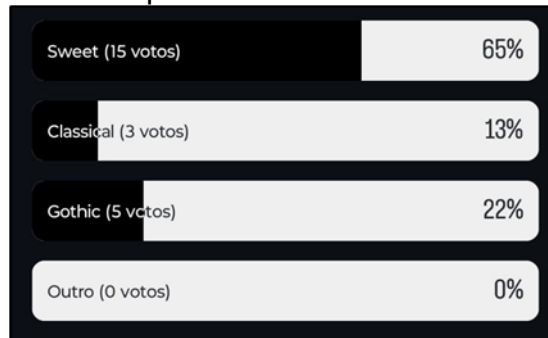
Figura 13 - Post da enquete sobre subestilos



Fonte: *Instagram Roriita Tea Party*, 2025.

Essa postagem contou com a interação de 23 pessoas. Após a análise dos dados foi possível perceber que o sub estilo favorito da comunidade é o *Sweet Lolita*, votado pela maioria com 65%. O segundo favorito o *Gothic Lolita* com 22%; em terceiro lugar o *Classical Lolita* com 13%. Por fim, 0% em outros sub estilos (Figura 14).

Figura 14 - Sub estilos presentes na comunidade Roriita Tea Party



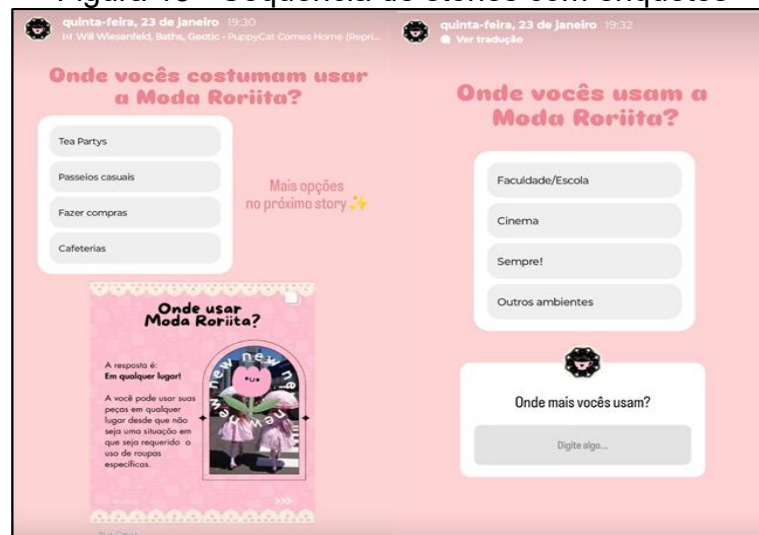
Fonte: *Instagram Roriita Tea Party*, 2025

Em síntese, pode-se perceber que os sub estilos de Moda Lolita na comunidade é nitidamente definida nesses três sub estilos. Outros subestilos presentes no Brasil não aparecem como parte identificadora do perfil dos membros que constituem o universo dos sujeitos que participaram deste estudo.

4.3 ONDE A MODA LOLITA É USADA

Com o intuito de perceber em que ocasiões a Moda Lolita é utilizada, fez-se uso de duas ferramentas do *Instagram*: enquete e caixa de perguntas (Figura 15).

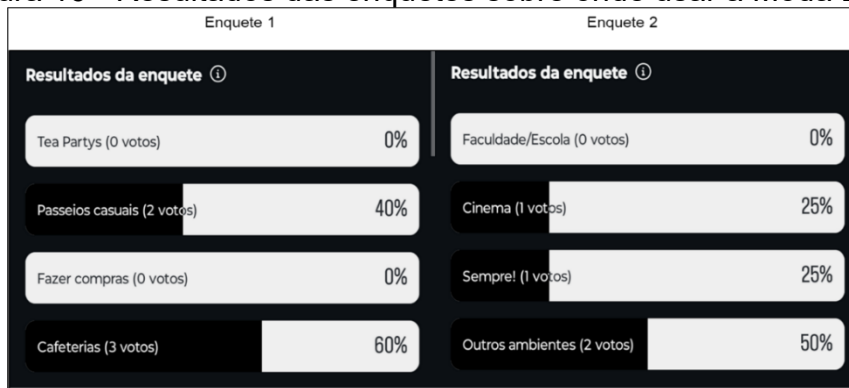
Figura 15 - Sequência de stories com enquetes



Fonte: *Instagram Roriita Tea Party*, 2025.

A sequência de *stories* com “Onde vocês mais usam?”, recebeu a interação de 10 pessoas, que podiam assinalar somente 01 item por enquete, conforme registrado na figura 16. Assim, observa-se na primeira enquete: em cafeterias 60%; em passeios casuais 40%; em *Tea Parties (meets)* 0%; para fazer compras 0%. Na segunda enquete, observa-se: outros ambientes 50%; em cinema 25%; sempre 25%; faculdade/escola 0%. Com a análise dos dados percebe-se que a maioria dos adeptos da Moda Lolita tem preferência em usar as peças em cafeterias.

Figura 16 - Resultados das enquetes sobre onde usar a Moda Lolita



Fonte: Instagram Roriita Tea Party, 2025.

É importante destacar, que para um melhor detalhamento do item “outros ambientes” foi disponibilizado um caixa de perguntas, cuja resposta está registrada em forma de comentário na figura 17.

Figura 17 - Resultado da caixa de perguntas



Fonte: Instagram Roriita Tea Party, 2025.

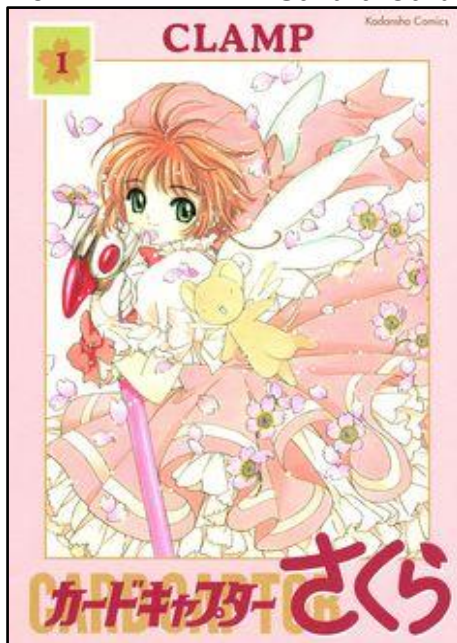
Nota-se com base nos dados que o uso de Moda Lolita está ligado em sua maioria às cafeterias, passeios casuais, cinema e uma menor quantidade assume esta moda como estilo de vida. Vale ressaltar que apesar de aparecer no registro de comentário que uma das pessoas usa em *Meet*, ou seja, em *Tea Parties* esse movimento não costuma ser recorrente.

4.4 A MODA LOLITA E SEUS SUB ESTILOS EM TERESINA (PI)

Em virtude da limitação de coletar dados específicos sobre a comunidade Lolita de Teresina-PI devido a abrangência interestadual da comunidade virtual *Roriita TP*, buscou-se evidências sobre sua existência e história em fontes documentais online. Em Teresina-PI, a presença da cultura *geek* é percebida desde o surgimento da Feira HQ, que possui mais de dez edições até o momento, cuja primeira ocorreu em 1999.

Conforme informações que constam na página digital¹¹ da Feira HQ, o Núcleo de Quadrinhos do Piauí (NQ) já realizou 13 edições da Feira HQ, evento que reúne desenhistas, escritores, fãs, pesquisadores, leitores e curiosos esporádicos da área (Aurélio, S/D). O evento foi de suma importância na disseminação de mangás que possuem grande influência estética da cultura *kawaii*, como *Sakura Card Captor* (Figura 18), que possui diversas referências da Moda Lolita, e incentivando os quadrinistas de Teresina (PI) a expor e publicar seus materiais artísticos.

Figura 18 - 1º Volume de *Sakura Card Captor*



Fonte: CCS Fandom, 2024.

¹¹ Para mais informações acesse: [Revista Feira HQ](https://www.catarse.me/feirahq). <https://www.catarse.me/feirahq>

O evento *Anime Next* foi um dos primeiros eventos de cultura japonesa e *geek* que ocorreu no Piauí, o mesmo ganhou uma pauta na revista *Forteens* da Meio Norte, em 30 de março de 2006 (Figura 19), focando na presença da arte do *cosplay*, na qual consiste em vestir e interpretar um personagem.

Figura 19 - *Forteens* Meio Norte Festival de Animação Japonesa



Fonte: Instagram Feira HQ Piauí, 2023.

O registro do *Anime Next* 2006 foi o mais antigo encontrado, pela pesquisadora deste estudo, da presença de lolitas em Teresina. Dentro da pauta da revista Meio Norte, em meio aos *cosplays* é possível perceber uma figura que remete a uma *Sweet Lolita* (Figura 20), mas sem o uso de anágua fazendo a saia perder o volume característico. É perceptível que por um certo período as lolitas foram associadas e confundida com *cosplayers*, sem que sua presença fosse percebida como uma subcultura ou movimento de moda.

Figura 20- Bem animado, Forteen Meio Norte



Fonte: Instagram Feira HQ Piauí, 2023.

Em Teresina, na atualidade, a Moda Lolita pode ser percebida com certa regularidade em eventos *geeks* que ocorrem na cidade. Um desses eventos é o *Anime Soul* (Figura 21). Na mesma figura é possível identificar a presença de dois sub estilos, respectivamente o *Gothic* e *Sweet*.

Figura 21 - Programação *Anime Soul* e Concurso de Lolitas em Teresina (PI)



Fonte: Instagram *Anime Soul* e acervo pessoal da autora, 2022.

Outro evento é o *Geek Yo* (Figura 22), que teve apenas duas edições, respectivamente no ano de 2022 e 2023. Os dados coletados indicam a presença de desfile e concurso de Lolitas apenas na primeira edição, com os sub estilos *Classical*, *Guro*, *Gothic* e *Hime*.

Figura 22 - Programação do *Geek Yo*, participantes do concurso Lolita



Fonte: Instagram *Geek YO* e acervo pessoal da autora, 2022.

Ambos os eventos promovem dentro de suas programações desfiles e concursos de *outfits* lolita possibilitando ao público a familiarização com a subcultura lolita e a manter contato com a cultura do *kawaii*. Ademais, esses eventos também envolvem concursos de outras áreas do universo *geek*, a exemplo do *cosplay*, desenho e danças de *k-pop*.

Os dados documentais identificados evidenciam que o sub estilo *Sweet* parece ter sido o primeiro a chegar em Teresina (PI) no início dos primeiros anos da década

de 2000. Com a ampliação e diversificação de atividades no âmbito da cultura *geek* e *pop* japonês, percebe-se maior presença de uma variabilidade de sub estilos nas décadas seguintes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados coletados durante a pesquisa, conclui-se que o objetivo geral da pesquisa foi alcançado, visto que foi possível compreender a Moda Lolita e seus sub estilos a partir da percepção e vivências da comunidade virtual *Roriita TP*. Ademais, no que se refere a busca da realização dos objetivos específicos, constatou-se que a disseminação da Moda Lolita em Teresina se deu no início dos anos 2000, com popularização da cultura *pop* japonesa e principalmente por eventos *geek*.

Dentro da comunidade virtual *Roriita TP*, que é composta principalmente por mulheres jovens, percebe-se que os membros costumam usar a Moda Lolita principalmente em cafeterias. Ademais, observou-se que dentre os vários sub estilos da Moda Lolita a comunidade virtual *Roriita TP* tem preferência pelo *Sweet Lolita*. Por meio da pesquisa também foi possível compreender que a comunidade virtual *Roriita TP* tem preferência por adquirir suas peças pelo mercado nacional.

Ao retomar o problema da pesquisa “Como surgiu a Moda Lolita e seus sub estilos em Teresina-PI?”, percebe-se que esse questionamento é respondido com evidências documentais de que o surgimento da Moda Lolita chegou a Teresina junto aos *cosplays*, animes, mangás e jogos com a globalização, expansão digital e popularização dos eventos de cultura *geek* e japonesa.

A relevância dos achados da pesquisa para a comunidade Lolita e para a produção do conhecimento científico sobre o tema, dá-se pelo fato da sistematização dos dados presentes no imaginário popular e esporádico nas mídias digitais e físicas. Tornando-se uma ferramenta de autoconhecimento para a comunidade Lolita Brasileira e a teresinense.

Dentre as novas questões que podem contribuir com a proposição de uma nova pesquisa é realizar questionários voltados diretamente aos membros da comunidade de lolitas de Teresina-Piauí. Cita-se ainda a busca por pesquisas no acervo do Núcleo de Quadrinhos de Teresina com o intuito de conhecer e obter mais informações sobre os primeiros eventos *geek* em Teresina e sobre a influência das mídias e games asiáticos nos jovens dessa época.

REFERÊNCIAS

AURÉLIO, Bernardo. Apresentação, **Catarse feira de HQ**, 2015. Disponível em: <https://www.catarse.me/feirahq>. Acesso em: 05 set. 2024

CARO-CHAN. **Very Old School Lolita**: The fashion in the 90's, 80's, and 70's. 2010. Disponível em: <http://www.fyeahlolita.com/2010/02/old-school-lolita-in-90s-80s-and-70s.html>. Acesso em: 31 jul. 2024.

CARO-CHAN. **Why is Lolita called "Lolita"? Does Lolita Fashion Have Anything To Do With Nabokov?**. F Yeah Lolita: a Lolita Fashion & Lifestyle Blog. 2013. Disponível em: <http://www.fyeahlolita.com/2013/11/why-is-lolita-called-lolita-does-lolita.html>. Acesso em: 19 jan. 2025.

COBRA, Marcos. **Marketing e moda**. Marcos Cobra Editora Ltda, 2008.

ESPANHA, Fernando Fray, RIBEIRO, Jéssica Cortes. **Moda Harajuku**: projeto de coleção tendo como referência o estilo decora, 2021. Trabalho de conclusão de curso (Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda) - Faculdade de Tecnologia de Americana, "Ministro Ralph Biasi" Americana, 2021. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/12500/1/2S2021_Fernando%20Fray%20Espanha_OD1257.pdf. Acesso em: 31 jul. 2024.

KOZINETS, Robert V. **Netnografia**: realizando pesquisa etnográfica online. Penso Editora, 2014.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. Editora Atlas S.A., 8ª edição, 2022.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. Editora Atlas S.A., 7ª edição, 2014.

PAIM, Lyane Yasmin Menezes. **Babado real**: um breve panorama da Moda Lolita no Brasil, Facom, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/34477>. Acesso em: 28 jan. 2025

PIACITELLI, Beatriz Bianchi, SILVA, Raissa Oliveira da. **A influência da moda asiática no Brasil**: um olhar para o centro de São Paulo, 2021. Trabalho de conclusão de curso (Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda) - Faculdade de Tecnologia de Americana, "Ministro Ralph Biasi" Americana, 2021. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/12488/1/2S2021_Beatriz%20Bianchi%20Piacitelli_OD1253.pdf. Acesso em: 31 jul. 2024.

REINO DE MORANGO. **Subestilos**, 2013. Disponível em: <http://www.reinodemorango.com.br/search/label/subestilos>. Acesso em: 04 ago. 2024.

ROCHEDO, Aline Lopes. **"Eu me sinto no topo do mundo usando Lolita"**: individualidade e produção do feminino através de uma moda urbana, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/157065>. Acesso em: 28 jan. 2025.